

**NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES
ALFABETIZADORES NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI: DA
REALIDADE ÀS POSSIBILIDADES**

Armennia Vitória Araújo Santos ¹

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar as necessidades formativas manifestadas na atividade docente de professores alfabetizadores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em escolas públicas de Teresina/PI. Bandeira (2014, 2021) contribui ao propor que as necessidades formativas podem ser compreendidas não apenas como carências, mas como possibilidades de crescimento. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa (Richardson, 1999; Minayo, 2009), com produção de dados por meio de questionários e diários docentes, analisados com base na técnica de análise de conteúdo. A pesquisa foi desenvolvida com professoras da rede municipal, atuantes nos anos iniciais. Os resultados revelaram que as necessidades formativas se expressam em diferentes dimensões: domínio de metodologias ativas, estratégias de inclusão, apoio psicopedagógico, articulação entre escola, família e comunidade, além de formação continuada significativa. Dialogando com Núñez e Ramalho (2002), compreende-se que tais necessidades emergem de lacunas entre o que se espera da prática docente e o que de fato ocorre. O uso do diário docente, fundamentado em Zabalza (2004) e Estrela et al. (1999), contribuiu para o processo reflexivo e o reconhecimento das necessidades formativas a partir da própria experiência docente. Assim, os achados apontam para a urgência de repensar os processos formativos, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos alfabetizadores.

Palavras-chave: Necessidades formativas, Alfabetização, Possibilidades.

¹ Graduada em Pedagogia, Universidade Federal do Piauí - UFPI, armennia.santos@ufpi.edu.br.



INTRODUÇÃO

O estudo das necessidades formativas dos professores nos conduz a uma discussão inicial sobre o próprio conceito dessas necessidades. A princípio, o campo conceitual das necessidades apresenta uma amplitude polissêmica e complexa, devido a sua natureza multifacetada. Conforme destacado no Dicionário da Língua Portuguesa “Novo Aurélio – Século XXI”, a definição da palavra necessidade se revela de maneira clara como: “necessidade. [Do lat. necessitate.] S.f. 1. Qualidade ou caráter de necessário. 2. Aquilo que é absolutamente necessário; exigência [...] 3. Aquilo que é inevitável, fatal. 4. Aquilo que constrange, compele ou obriga de modo absoluto [...]” (Ferreira, 1999, p. 1397).

Contudo, cabe ressaltar que as necessidades não se limitam a questões indispensáveis em determinado momento, pois de acordo com os estudos de Núñez e Ramalho (2002, p. 2, apud Zabalza, 1998, p. 62), “uma necessidade é instituída pela discrepância que se produz entre a forma como as coisas deveriam ser (exigências), poderiam ser (necessidades de desenvolvimento) ou gostaríamos que fossem (necessidades individualizadas) e a forma como essas coisas são de fato”.

Nesse sentido, em nosso estudo, adotamos a concepção de necessidade formativa, na perspectiva do Materialismo Histórico-Dialético (MHD), que defende que as necessidades são de natureza sócio histórico e cultural, e podem ser compreendidas como lacunas, desejos, mas também como possibilidades e se manifestam individualmente e coletivamente (Bandeira, 2021).

Desse modo, a pesquisa destacada neste resumo teve como foco investigar as múltiplas necessidades formativas dos profissionais que atuam como professores alfabetizadores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, partindo do pressuposto que, em uma sociedade globalizada, em constante formação e transformação, é necessário pensar esse processo de alfabetização, bem como as necessidades formativas que podem se manifestar na atividade docente desses profissionais, que precisam constantemente refletir sobre a realidade em que estão atuando, buscando não apenas contribuir na formação acadêmica do estudante, mas também para a formação humana dos mesmos, transformando a realidade social em que estão inseridos.

Esta condição suscita inquietações por parte dos professores, enquanto atuantes em um espaço propício para a manifestação das necessidades formativas, as quais



permeiam tanto a esfera pessoal, quanto na área profissional. À vista disso, esta pesquisa partiu da seguinte **questão norteadora**: quais as necessidades formativas manifestadas na atividade docente de professores alfabetizadores nos anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas municipais de Teresina/Piauí?

Com isso, buscou-se no **objetivo geral**: analisar as necessidades formativas manifestadas na atividade docente de professores alfabetizadores nos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas de Teresina/Piauí. E como **objetivos específicos**: identificar as principais necessidades formativas de professores alfabetizadores; caracterizar as necessidades formativas emergidas no cotidiano da atividade docente na alfabetização e compreender como a formação continuada tem contribuído para enfrentar as necessidades formativas evidenciadas na atividade docente de professores alfabetizadores.

Segundo Gil (2010), a realização de uma pesquisa é motivada por diversas razões, que são divididas em dois grupos principais: razões de ordem intelectual e razões de ordem prática. As motivações intelectuais surgem do desejo de obter conhecimento sobre algo, buscando satisfazer a curiosidade e expandir o entendimento do mundo. Já as motivações práticas estão relacionadas ao desejo de aplicar o conhecimento adquirido para resolver problemas específicos.

Desse modo, as motivações que instigaram esta pesquisa sobre as necessidades formativas, surgiram ao longo da trajetória acadêmica no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Piauí (UFPI). A participação no Programa de Educação Tutorial - PET/Pedagogia (UFPI), oportunizou a vivência no projeto "Letramento literário". Essa experiência permitiu vivenciar o processo de alfabetização e acompanhar a prática docente, gerando inquietações e curiosidades acerca das necessidades formativas que podem se manifestar na atuação dos professores alfabetizadores.

Além disso, a participação no Grupo de Pesquisa FORMAR (Formação de Professores na Perspectiva Histórico-Cultural), que adota uma abordagem a perspectiva histórico-cultural e nos princípios do Materialismo Histórico Dialético (MHD), foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo. O grupo promove uma interação colaborativa entre docentes e discentes, possibilitando a construção conjunta do conhecimento.



Além dessas, destacamos também outras razões importantes que nos instigaram a querer estudar sobre esta temática, como a pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) em maio de 2023, revelou que apenas 4 em cada 10 crianças do 2º ano do Ensino Fundamental estavam alfabetizadas no país em 2021. Nas capitais Belém, Brasília, Porto Alegre, Recife e São Paulo, conforme o Inep, cerca de 56.4% das crianças brasileiras não estão alfabetizadas.

Este cenário educacional evidenciou a demanda de mais estudos e pesquisas sobre as necessidades formativas de professores no contexto da alfabetização, visto que embora existam pesquisas sobre o tema, poucas exploraram especificamente essas demandas nesse contexto docente, destacando uma lacuna relevante. Assim, o estudo proposto visa gerar novos conhecimentos que possam contribuir tanto para pesquisas futuras quanto para a atividade docente de professores alfabetizadores, que ao identificar e refletir acerca das principais necessidades formativas enfrentadas, poderão desenvolver novas possibilidades na prática docente no contexto em que atuam.

Para fundamentar a discussão, foram utilizados autores como Afanasiev (1969), Bandeira (2014, 2021), Núñez e Ramalho (2002), e Zabalza (2004), entre outros. No que se refere a metodologia, a pesquisa é de abordagem qualitativa (Richardson, 1999; Minayo, 2009). Os dados foram produzidos por meio de questionários e de diários docentes, e analisados através da técnica de análise de conteúdo. Com relação a seleção dos partícipes, esta foi baseada em parâmetros ligados ao tema investigado.

A seguir, a metodologia será detalhada, contendo a abordagem da pesquisa, os instrumentos de produção de dados, o lócus, os participantes e o plano de análise. Em sequência, serão destacados os relatos de uma partícipe da pesquisa, relacionando aos aportes teóricos. Por fim, serão apresentadas as considerações finais do estudo em questão.

METODOLOGIA

A “metodologia de pesquisa não se resume à explicitação das técnicas e instrumentos empregados em uma dada investigação; antes, remete à consideração analítica e crítica dos caminhos trilhados para a construção do conhecimento” (Leone,



2011, p. 128). Em vista disso, reconhecendo a importância da interação entre partícipes e contexto, optou-se pela abordagem qualitativa, tendo em vista que esta oportuniza explorar o comportamento humano, descrever a complexidade de um problema específico, analisar a interação de determinadas variáveis, compreender e contribuir nos processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais. Além de possibilitar o entendimento das particularidades e relações com objeto de estudo e os partícipes (Richardson, 1999; Minayo, 2009).

Nesta pesquisa, para traçar o perfil dos participantes, foi utilizado o questionário, cuja função é descrever determinadas características dos professores alfabetizadores (Richardson, 1999). Desse modo, o questionário consistiu em questões de formatos abertos e fechados, com o intuito de produzir dados como nome, faixa etária, formação acadêmica e experiência profissional referentes aos partícipes do estudo em questão. A produção dessas informações visou descrever as características dos professores estudados e do contexto em que atuam, contribuindo assim para uma interpretação mais fundamentada dos resultados produzidos.

Para registrar as vivências dos partícipes deste estudo, foi escolhido como instrumento de reflexão, o diário docente. No contexto das necessidades formativas dos professores, é essencial utilizar metodologias que incentivem a reflexão sobre a prática docente, ou que facilitem a conscientização e priorização dessas necessidades (Estrela, Madureira, Leite, 1999). Desse modo, para esta pesquisa optamos pela utilização do diário docente, tendo em vista que este é um instrumento marcado pela narrativa pessoal e subjetiva, que conforme Zabalza (2004, p. 14), “[...] fazem parte de enfoques ou linhas de pesquisa baseados em “documentos pessoais” ou narrações autobiográficas”.

Bandeira (2016) destaca o diário como uma ferramenta que incentiva os docentes a refletirem sobre suas práticas, analisando não apenas o "o quê", mas também o "como" e o "porquê" de suas ações pedagógicas. Esse processo fomenta uma maior consciência sobre o ato educativo e promove o desenvolvimento do pensamento reflexivo contínuo. As narrativas dos diários podem ser livres ou guiadas por um planejamento prévio, como sugerido por Zabalza (2004).

Para este estudo, foi fornecido aos professores um roteiro a fim de nortear a escrita nos diários, contendo as seguintes questões: Relate sua compreensão de necessidades formativas; Narre as principais necessidades formativas identificadas na



sua atividade docente no contexto da alfabetização nos anos iniciais, considerando desafios, lacunas e oportunidades de aprimoramento na sua prática; Descreva quais necessidades formativas marcaram sua atividade docente no contexto da alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental; Narre as estratégias e possibilidades que você tem encontrado para o enfrentar e/ou entender as necessidades formativas na sua atividade docente;

O estudo, teve como cenário escolas públicas da rede municipal de ensino, localizadas no município de Teresina, Piauí, que abrangem turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Quanto à seleção dos partícipes de uma investigação, esta é intrinsecamente ligada ao problema a ser estudado (Moreira; Caleffe, 2008). Portanto, considerando os objetivos do estudo, foram estabelecidos os seguintes critérios para a escolha dos partícipes da pesquisa: a) ser professor (a) dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas da rede municipal de ensino de Teresina-PI e b) Realizar atividade docente no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Após a produção dos dados, por meio do questionário e do diário, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977, p. 42), compreendida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

Nesta análise foi realizada a categorização das necessidades formativas identificadas, tomando como base as tipologias de necessidades discutidas por Bandeira (2014, 2021): necessidades como discrepâncias ou lacunas; necessidades diagnósticas; necessidades e/ou casualidade; necessidades como possibilidades reais e/ou abstratas.

DA REALIDADE ÀS POSSIBILIDADES: NECESSIDADES FORMATIVAS DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA

Nesta seção serão destacados os resultados e discussões a partir da produção do diário da partícipe denominada Anne, uma profissional com mais de 46 anos de idade e



formada em Licenciatura Normal Superior, que leciona atualmente no 2º ano do Ensino Fundamental. Quanto às necessidades formativas (NF), estas abrangem uma variedade de tipologias na concepção de Bandeira (2014, 2021), quais sejam: 1) necessidades como discrepâncias ou lacunas; 2) necessidades diagnósticas; 3) necessidades e/ou casualidade; 4) necessidades como possibilidades reais e/ou abstratas.

Quadro 1 – Sinopse teórica-metodológica das necessidades formativas

Tipologia	Definição
Necessidades como discrepâncias ou lacunas	São áreas deficitárias ou discrepâncias entre o estado atual e o desejado. Lacunas a serem preenchidas para alcançar um estado ideal (Bandeira, 2014, 2021).
Necessidades diagnósticas	As necessidades são identificadas para comparar os conhecimentos prévios com o esperado e o alcançado (Bandeira, 2014, 2021).
Necessidades e/ou casualidade	Fenômeno ou evento que ocorre inevitavelmente sob condições específicas, indicam uma relação de causa e efeito (Afanasiev, 1969).
Necessidades como possibilidades reais e/ou abstratas	A possibilidade representa a formação abstrata do novo, ainda não completada. Na possibilidade real, há uma conexão causal, e a possibilidade necessária eventualmente se torna realidade, mesmo que possa ser adiada (Bandeira, 2014, 2021).

Fonte: Autoria da pesquisadora fundamentado nos estudos de Afanasiev (1969) e Bandeira (2014, 2021)

Ao narrar suas principais necessidades formativas identificadas na sua prática docente, a participante ressaltou que:

“Ultimamente tenho observado cada vez mais a responsabilização dos professores alfabetizadores no processo de alfabetização, além de muitos pais não participarem efetivamente da vida escolar dos filhos, a escola não tem promovido situações para a participação dos pais nesse processo, percebo ausência de reuniões ou palestras mais direcionadas para o tema e quando há essas reuniões, muitos pais não comparecem e geralmente as reuniões”. (Anne, 2024)



Diante das necessidades formativas identificadas na prática docente de Anne, estratégias, recursos e possibilidades podem ser empregadas para o enfrentamento dessas questões na docência. Para Bandeira (2014, p. 138) “[...] necessidades não se restringem aos aspectos determinados e determinantes dos atributos de preocupação, dificuldades, discrepâncias e carências. Desse modo, a necessidade imprime o discurso da possibilidade”. Anne, na perspectiva de buscar possibilidades, questiona a ideia de que “será que a responsabilidade de alfabetizar é somente do professor?”.

A partir disso, foi evidenciadas as seguintes possibilidades pela partícipe, como:

“Escrever me possibilitou refletir que a colaboração da família é muito importante no processo de alfabetização, assim como o empenho da escola como um todo. Então para enfrentar todas essas necessidades formativas, é preciso a preparação do ambiente escolar, profissionais especializados em apoio psicopedagógico, adequação para acolher de maneira satisfatória essas crianças com necessidades especiais, é bom também investir em programas de formação continuada dentro da própria escola, permitindo que possamos aprimorar nossas práticas, buscando constantemente por conhecimento para enfrentar os desafios diários da docência” .(Anne, 2024)

De acordo com Franco (2015, p. 170), “é ainda na sala de aula, seu professor cria e recria as possibilidades de sua prática docente, toma decisões, rever seus procedimentos, avaliam o que fez”. Nesse contexto, a partir das narrativas da partícipe, constatamos que a “colaboração ativa da família e o engajamento da escola” são destacados como possibilidades fundamentais no processo de alfabetização e no suporte às crianças que apresentam mais dificuldades.

Em síntese, a partir das análises realizadas, fica evidente a importância de estratégias que promovam mais colaboração da família, o fortalecimento do ambiente escolar com suporte psicopedagógico especializado e investimentos contínuos em formação profissional. Essas possibilidades emergem como fundamentais para enfrentar as necessidades formativas identificadas na prática docente de Anne.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste resumo, analisamos as necessidades formativas da prática docente na alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública de Teresina, Piauí, tendo como partícipe uma professora alfabetizadora da rede



municipal. Assim, identificamos as principais necessidades formativas da partícipe, caracterizamos essas necessidades e descrevemos possibilidades para enfrentá-las na prática docente no contexto da alfabetização e letramento. Assim, o cerne deste estudo se constituiu na busca de resposta à seguinte indagação: **Quais as necessidades formativas da prática docente na alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Teresina/Piauí?**

Diante das necessidades formativas narradas pela partícipe, foram mencionadas possibilidades para enfrentá-las, Anne revelou a possibilidade de estratégias para promover uma colaboração ativa entre famílias, escola e comunidade objetivando criar um ambiente educacional mais integrado. Ademais, Anne enfatizou a importância de um ambiente escolar colaborativo e de profissionais especializados em apoio psicopedagógico para garantir a inclusão adequada aos alunos, especialmente aqueles com características atípicas. Além do investimento em formação continuada com cursos e workshops abordando metodologias diversificadas e estratégias para lidar com as necessidades no contexto da alfabetização e do letramento.

Assim sendo, a realização da pesquisa contribuiu para que possamos repensar os processos formativos para a prática docente no contexto estudado. Os resultados construídos contribuíram para o entendimento das necessidades formativas, que poderão ser utilizados em pesquisas futuras, de modo a incentivar a produção científica acerca da temática, uma vez que este processo investigativo inicial não abrange a dimensão total das necessidades formativas. Portanto, nossa intenção é possibilitar novas reflexões sobre o tema, incentivando a realização de pesquisas futuras que possam ampliar e aprofundar o entendimento das necessidades formativas na prática docente.

Palavras-chave: Necessidades formativas, Alfabetização, Possibilidades.

REFERÊNCIAS

AFANASIEV, V. G. **Fundamentos da filosofia**. Moscovo: Progresso, 1968.

BANDEIRA, H. M. M. **Diário pedagógico: o uno e o múltiplo das reflexões docentes**. 2 ed. Curitiba: CRV, 2021.

BANDEIRA, H. M. M. **Necessidades de quê?** desejos, diagnoses, discrepâncias, deveres de professores iniciantes. Curitiba: CRV, 2021.



BANDEIRA, H. M. M. **Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades.** 2014. 249 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **MEC e Inep divulgam resultados da Alfabetiza Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/alfabetiza-brasil/mec-e-inep-divulgam-resultados-da-alfabetiza-brasil> . Acesso: 11 jun. 2023.

CALEFFE, L. G.; MOREIRA, H. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** ILJ, v. 17, p. 1, 2006.

ESTRELA, M. T; MADUREIRA, I.; LEITE, T. Processos de Identificação de Necessidades: uma reflexão, **Revista de Educação**, Lisboa, v. VIII, p. 29-48, jan. 1999.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa.** 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, A. A. **Considerações sobre a pesquisa científica:** em busca de caminhos para a pesquisa científica. Intertemas, Presidente Prudente, v. 5, p. 61-81, nov. 2001.

LEONE, N. M. **Necessidades formativas dos professores dos anos iniciais na sua inserção no exercício da docência.** Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. Presidente Prudente: UEP. 2011.

MINAYO, M. C. de. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NÚÑEZ, I. B. ; RAMALHO, B. L. Estudo da determinação das necessidades de professores: o caso do novo ensino médio no Brasil – elemento norteador do processo formativo (inicial/continuado). OEI-**Revista Iberoamericana de Educación** (Online), Espanha, p.1-18, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

